

NEGOCIAÇÃO

Dura mais de 6 horas

Dura mais de 6 horas a reunião de Delfim no FMI

por Milton Coelho da Graça
de Nova York

- 1 AGO 1984

Se a duração de um encontro é uma boa medida dos assuntos discutidos, o ministro Delfim Netto e o diretor gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosiére, tiveram ontem uma reunião complicada, que durou mais de seis horas e obrigou Delfim a cancelar o encontro marcado com o secretário do Tesouro dos EUA, Donald Regan.

Na saída, Delfim disse aos jornalistas que a reunião demorou "porque estava muito boa" e explicou que haviam sido passados em revista os números do programa de ajustamento da economia brasileira. Ele afirmou que o Brasil só deixará de cumprir a meta da expansão monetária (fixada em 50% pelo programa), e uma missão do FMI irá ao Brasil em meados de agosto.

O ministro lembrou que, neste ano, o Brasil precisou alterar duas vezes as metas do programa de ajuste acertado com o FMI; mas acrescentou que todos os critérios "do plano atual" foram atendidos, embora reconheça que a expansão monetária e a inflação ainda estão um pouco altas.

Delfim foi da sede do FMI diretamente ao aeroporto, onde embarcou para Nova York para reunir-se hoje e amanhã com banqueiros. Segundo a UPI, Delfim e Pastore afirmaram que essas reuniões serão exploratórias e não representam o início das negociações de reescalamento. Mas explicaram que a oportunidade será aproveitada para verificar a possibilidade de se estabelecer um acordo de financiamento plurianual.